Confiança voltou a crescer

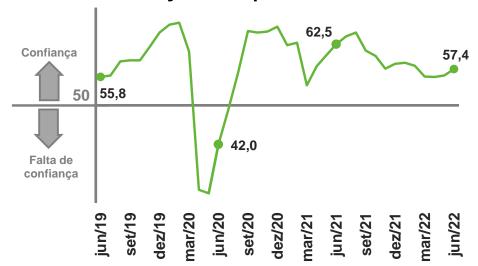
O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) subiu 1,3 ponto em junho, para 57,4 pontos, maior patamar desde fevereiro deste ano (58,1 pontos) e a maior alta desde julho de 2021. O índice varia de zero a 100 pontos. Pontuações acima de 50 revelam confiança, que será maior e mais disseminada entre os empresários, quanto maior for o valor.

O ICEI/RS é composto pelos índices de Condições Atuais e de Expectativas, ambos para a economia brasileira e a própria empresa.

O Índice de Condições Atuais, com 49,9 pontos em junho, recuou 0,5 em relação a maio. Praticamente na linha divisória de 50 pontos, o índice mostra que os empresários percebem uma estabilidade nas condições atuais dos negócios nos últimos seis meses. A neutralidade sugerida, porém, é resultado de avaliações diferentes dos dois subcomponentes: percepção de piora da economia brasileira, que recuou de 47,8 para 47,6 pontos, contrabalançada pela avaliação ainda positiva das condições das empresas, que também caiu de 51,7 para 51,1 pontos no período.

Nesse sentido, o aumento em relação a maio e a presença da confiança da indústria gaúcha em junho foram exclusivamente determinadas pelas expectativas para os próximos seis meses: o Índice de Expectativas cresceu 2,3 pontos, atingindo 61,2 pontos, o maior nível do ano. Acima de 50 pontos, indica otimismo. Os dois subcomponentes cresceram: o Índice de Expectativas da Economia Brasileira, 2,5 pontos e o da Empresa, 2,2 pontos, para respectivamente, 57,1 e 63,2 pontos.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Junho de 2022



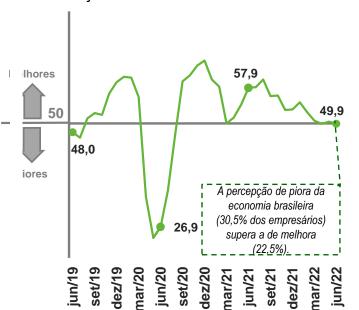
MAI/22 JUN/22

MÉDIA

HIST.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



Economia 47,8 47,6 43,9





Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



MAI/22 JUN/22 MÉDIA HIST.







Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 200 empresas sendo 46 pequenas, 66 médias e 88 grandes.

Período de Coleta: 1 a 9 de junho de 2022.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

http://fiergs.org.br/ptbr/economia/indicadoreconomico/icei